

## Minha História

### Encontrando com a Música

Aos 5 anos de idade ganhei um piano de brinquedo e a partir daí a música chegou em minha vida pra ficar. Ela fez parte de todo o caminho da minha alfabetização e durante todo o meu processo de ensino aprendizagem.

Ela sempre foi mediadora das minhas relações tanto de aprendizagem escolar, como nas relações com meus familiares, pois ela promovia a reunião de todos ao redor do piano para me ouvirem tocar.

A música despertou em mim um entusiasmo pela vida e o desejo de compartilhar esse "estado de espírito" com as pessoas.

### Descobrimo a Musicoterapia

A graduação em musicoterapia contemplou e contribuiu para um entendimento maior da utilização da música na expansão da comunicação e nas relações humanas, adquirido por meio da teoria da comunicação humana, das dimensões música, ciência, saúde e arte, da etnomusicologia e antropologia da música e da pedagogia musical, as quais tive oportunidade de ter contato.

### Aproximando a música da educação

A pós graduação lato sensu em psicopedagogia ampliou meus conhecimentos em relação ao processo de aprender e reaprender nas relações de aprendizagem escolar e do acompanhamento familiar no desenvolvimento educacional.

Iniciei, então, um trabalho em universidades como docente dos cursos de psicologia, pedagogia, psicopedagogia, administração de empresas, história, geografia e musicoterapia ministrando as disciplinas: Música e Desenvolvimento Humano e Processos

Criativos.

### Dialogando entre musicoterapia, educação, saúde e comunidade

Em seguida, ingressei no Mestrado em Educação Sócio-Comunitária, e é no decorrer desse curso que torna-se, para mim, cada vez mais claro e evidente o possível diálogo entre a educação e a saúde, pois ambas propiciam situações de aprendizado para o indivíduo, que se vê num processo de descoberta e redescoberta de habilidades e saberes. Portanto, as teorias da Complexidade e da Transdisciplinaridade me acompanharam durante este percurso.

Ao longo deste processo de estudo e prática, considero que minha visão em relação à música se ampliou. Passei a compreendê-la como um processo humano natural de expressão de sentimentos, pensamentos, bem como uma experiência social em um contexto cultural.

Pesquisando a música no contexto da saúde e da educação, percebo sua importância na formação humana.

A realização do mestrado, a docência e a atuação como terapeuta possibilitou-me ampliar a visão teórica sobre relações humanas e sobre a música como instrumento de intervenção na comunicação, na interação e no desenvolvimento humano, o que motivou-me para novas reflexões e indagações relacionadas ao tema família. Passei a refletir a respeito da família como sendo a base necessária ao desenvolvimento da criança e do adolescente, enquanto uma entidade disponível para oferecer afeto e um aprendizado que permita torná-los capazes de viver em sociedade. Entretanto, questionava-me: como realizar um trabalho que vislumbrasse a inter-relação familiar utilizando a música?

### Conhecendo a Terapia Sistêmica Familiar e de Casal

O curso de especialização em terapia familiar sistêmica e de casal possibilitou-me acesso às bases teóricas, metodológicas e

instrumentais – como o pensamento sistêmico novo paradigmático – e às práticas narrativas para o trabalho de musicoterapia com famílias.

Acreditando que a música comunica algo e facilita a integração entre as pessoas, perguntei-me: como realizar um trabalho que utilize a música enquanto estratégia para integrar os membros da família, para que eles forneçam dados sobre o papel da família para o ser humano e para a vida em sociedade?

### Chegando no doutorado

Ao ingressar no Doutorado no Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, passei a desenvolver pesquisas em enfermagem e em áreas afins no Grupo de Estudo e Pesquisa em Família e Comunidade (GEPFAC).

A partir da experiência que tive nas casas-lares e com a adoção internacional, optei por buscar famílias em processo de reintegração para compor o meu estudo.

Para interagir com estas famílias, utilizei a música enquanto elemento mediador da comunicação.

Este trabalho foi um presente, pois aprendi com as famílias deste estudo o significado de reconstrução, de abandono, de comportamento de cuidar, de convivência familiar e de idealização de modelo de família. Aprendi também que a música pode ser utilizada na produção e obtenção de dados para pesquisa, pode facilitar e propiciar a interação de adultos e crianças, além de reorganizar e facilitar a retomada do ritmo de vida.

Currículo Lattes:

[https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG\\_MENU.menuf\\_cod=4DE13F955D3CFF10038842BCF416F8B2](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menuf_cod=4DE13F955D3CFF10038842BCF416F8B2)